

Sessão 10
Filosofia e Direito Internacional A

074

CHORNOS E THEMIS: UMA ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES DO TEMPO NA FENOMENOLOGIA PROCESSUAL CIVIL EM BUSCA DA EFETIVIDADE DOS DIREITOS.

Priscila Cardoso Werner, Priscila Cardoo Werner, Angela Araújo da Silveira Espíndola (orient.)

(UNIFRA).

A lentidão do provimento jurisdicional revela a crise do judiciário e, por conseguinte, afronta o Estado Democrático de Direito, eis que inerente a este a prestação jurisdicional em tempo razoável. Neste contexto, o presente estudo, fruto de um Programa de Aperfeiçoamento Discente - PROADIS, com apoio do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, tem como principal objetivo analisar as repercussões do tempo no processo. Diante disso, pretende-se contrapor mecanismos que garantam segurança e brevidade, alcançando uma tutela socialmente eficaz e tempestiva. Optou-se pelo método de abordagem dialético pelo método de procedimento histórico-funcionalista. A técnica de pesquisa utilizada é a bibliográfica. Não são poucos os fatores da morosidade da justiça. Dentre eles, destaca-se o superdimensionamento da autonomia do processo em relação ao direito material. O conteúdo teleológico do processo parece ter sofrido uma perda decorrente da herança racionalista. Vive-se hoje o dilema entre Cronos (tempo) e Themis (direito). A satisfação do direito clama por um prazo razoável. A reforma do judiciário prevê a inclusão de dispositivo constitucional que assegure “a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação”, proibindo a promoção do juiz que descumprir os prazos processuais. Deste modo, é imperioso buscar mecanismos que acelerem a prestação jurisdicional, sem prejuízo das garantias e direitos fundamentais. Isso é possível a partir de uma leitura hermenêutica do ordenamento jurídico e do rompimento com o paradigma normativista, bem como a partir de modificações extraprocessuais. O desafio é instigante e merece atenção, para que se atende aos clamores de toda a sociedade.